

**AVALIAÇÃO CLÍNICA DA MÁ-OCCLUSÃO E A RELAÇÃO DOS HÁBITOS  
DELETÉRIOS EM CRIANÇAS DA ESCOLA PÚBLICA ANTÔNIO  
GONÇALVES DIAS NO MUNICÍPIO DE CACOAL/RO**

GONÇALVES, Juliana Melo<sup>1</sup>  
LOPES, Kátia Salvi de Abreu<sup>1</sup>

**RESUMO:**

Quando o aleitamento natural não exaure a necessidade de sucção da criança, após este período, ainda pode permanecer na forma de sucção nutritiva, não nutritiva ou na associação das duas formas. A instalação do hábito pode advir da percepção da fome, inquietude, sucção, plenitude e até mesmo da possibilidade de acalmar a criança. Este trabalho visa avaliar a prevalência da má-oclusão na fase decídua em crianças de 6 a 7 anos portadoras de hábitos deletérios. O exame clínico foi realizado em 34 crianças da escola pública de Cacoal/RO. Foram registradas as características oclusais das crianças e preenchido um questionário com as mães com perguntas direcionadas à forma de aleitamento materno, hábitos bucais deletérios, tempo de uso dos hábitos deletérios, noção dos malefícios que esses hábitos causam e se já tiveram alguma tentativa de retirar tais hábitos. Avaliação Clínica: 34 crianças foram avaliadas. Foi avaliado o tipo de mordida, se já receberam algum tipo de orientação, consciência do que esses hábitos causam se já tentaram tirar os hábitos dos filhos, quantas foram amamentadas no peito, quantas usaram mamadeira, tempo do uso da mamadeira, relação do uso da mamadeira e o tipo de mordida desenvolvida, relação da mordida com crianças que fazem apenas o uso de apenas hábitos não nutritivos, relação das mordidas das crianças que só mamam no peito sem hábitos deletérios. Assim, os hábitos deletérios se estabelecem no período de dentição decídua, podendo culminar em várias alterações na oclusão do indivíduo. Porém, sua permanência pode acarretar alterações significativas tanto durante a dentição mista, quanto na dentição permanente, que, por sua vez, podem apresentar-se com intensidades diferentes, conforme o hábito utilizado, seu tempo de atuação, sua intensidade e ainda decorrente da individualidade de cada criança. Verifica-se também que a falta de orientação dos pais quanto aos efeitos dos hábitos deletérios contribui para o desenvolvimento da má oclusão. Além disso, a não tentativa de eliminação torna esses hábitos persistentes, causando uma alteração maior.

**Palavras – Chave:** Hábitos Deletérios. Má Oclusão. Sucção.

---

<sup>1</sup>Graduanda no Curso de Odontologia pela Faculdade de Ciências Biomédicas – FACIMED. e-mail: julianamelogoncalves@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Odontologia. Presidente do Núcleo de Pesquisa NUPES / FACIMED. Pesquisadora do CNPq do Grupo de Pesquisa Epidemiologia e Controle de Processos Infecciosos e Parasitários no Brasil, da Universidade Federal do Ceará. Pesquisadora do CNPq do Grupo de Pesquisa Doenças Psicossomáticas em Odontologia. Membro do Conselho Curador da Fundação Rondônia de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e a Pesquisa do Estado de Rondônia FAPERÓ. E-mail: klopes2505@gmail.com